

Conteúdos e ementas de disciplinas em Gerontecnologia na pós-graduação brasileira

Contents and course syllabus in Gerontechnology in the brazilian postgraduate program

<https://doi.org/10.29327/1108645.4-7>

Castro-PC^{1,4}, Cachioni-M², Vilaça Silva-KHC³, Brishighello-LCF^{1,5}, Bet-P⁴, Pedro-WJA¹, Raymundo-TM³, Medola-FO⁶ e Doll-J⁷

Resumo

Este artigo visa descrever um mapeamento exploratório conduzido por membros da Sociedade Brasileira de Gerontecnologia, com objetivo de discutir componentes curriculares em Gerontecnologia para pós-graduação. Foram incluídas na análise quatro disciplinas cujas ementas refletiam a palavra Gerontecnologia ou a concomitância das palavras Tecnologia e Gerontologia. Uma autora realizou análise de conteúdo de Bardin com geração indutiva de categorias, contagem de frequências e organização em nuvem de palavras e tabelas de estatística descritiva. Os resultados trazem também um quadro com o resumo de conteúdos. As disciplinas incluídas neste artigo foram duas de mestrado e duas de doutorado. Todas possuem pelo menos um dos docentes pertencentes à Sociedade Brasileira de Gerontecnologia. Considerando as ementas, foi observada grande importância da “pessoa idosa” como protagonista do foco das disciplinas ligada estreitamente à palavra-chave “qualidade de vida”. A palavra “tecnologia/as” aparece mais que a própria “Gerontecnologia” ilustrando que ainda temos necessidade de maior divulgação do termo, mas a presença dele pelo menos uma vez em cada disciplina demonstra sua consolidação no Brasil como subárea. Ademais temos uma forte vertente de inovação tecnológica voltada a produtos, serviços e desenvolvimento de conhecimento. A bibliografia encontrada é forte e completa na área e os conteúdos apresentaram grande amplitude de acordo com as áreas dos docentes. Estes resultados poderiam ser o ponto de partida na direção da formação de uma diretriz curricular em Gerontecnologia na pós-graduação brasileira, desde que aprofundados por futuros estudos com mapeamento mais amplo e entrevistas e grupos focais com os docentes responsáveis.

Gerontecnologia. *Stricto sensu*. Inovação. Envelhecimento. Currículo.

¹castro@ufscar.br Departamento de Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos, SP, Brasil. ³kavilaca@yahoo.com.br Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gerontologia, Universidade Católica de Brasília, DF. ⁷taiuani@ufpr.br Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil.

Introdução

A gerontecnologia é um campo emergente, multi e interdisciplinar. Suas áreas de interesse são variadas e estão sendo ampliadas com o desenvolvimento da informática, da telemedicina e teleassistência, da robótica, das tecnologias de informação e comunicação na busca de mitigar problemas advindos das mudanças no processo de envelhecimento da população em todo o mundo.

Destaca-se a extrema importância desse campo ser consolidado junto aos programas de pós-graduação brasileiros, por meio de disciplinas curriculares, pesquisas científicas e publicações qualificadas.

Este artigo objetiva descrever os resultados do grupo de trabalho da SBTec para mapear, apresentar e discutir componentes curriculares em Gerontecnologia para a Pós-graduação.

Materiais e métodos

Este mapeamento exploratório foi conduzido por membros da diretoria e comissões da Sociedade Brasileira de Gerontecnologia, todos especialistas na área, doutores ou doutorandos, que compuseram um grupo de trabalho, elencaram e propuseram, juntamente com a estagiária dela, também especialista e pesquisadora de iniciação científica na área, os procedimentos para a coleta de dados. Uma planilha composta das variáveis: Universidade, Programa, Nível, Componente curricular/disciplina, Professores, Ementa, Contribuições para a formação do egresso, Competências e habilidades, Conteúdo, Avaliações, Créditos e Bibliografia foi editada em Excel para extração dos dados. A coleta de dados foi composta por duas fases. Na primeira, os próprios membros da comissão enviaram informações sobre as disciplinas que ministram na pós-graduação. A estagiária LB preencheu a planilha com informações exatas das fichas de caracterização das disciplinas ou conteúdo descrito nos e-mails. Na segunda fase de coleta, foi conduzida uma busca no Google pelas palavras-chave: “Gerontecnologia”, “gerontotecnologia”, “Gerontologia”, “tecnologia”, “pós-graduação” e “disciplina”. LB acessou os resultados relevantes e extraiu as informações dos sites dos programas de pós-graduação, também de maneira exata como estava disponível. Foram incluídas disciplinas de pós-graduação que apresentassem a palavra gerontecnologia ou a soma das palavras tecnologia e Gerontologia como componente curricular principal, no nome da disciplina ou na ementa. Foram excluídas as disciplinas que tinham estas palavras apenas em um módulo do curso ou tópico de conteúdo e as que não eram de pós-graduação *stricto sensu*. PC realizou então uma análise de conteúdo de Bardin com geração indutiva de categorias, contagem de frequências e organização em nuvem de palavras e tabelas descritas na próxima seção, apresentadas para discussão do grupo de trabalho da Sociedade Brasileira de Gerontecnologia (SBGTec), com posterior revisão dos coautores.

Resultados e discussão

Foram recebidas e encontradas nesta busca 15 disciplinas. Ao final foram incluídas na análise quatro disciplinas cujas ementas ou título refletiam a palavra Gerontecnologia ou a concomitância das palavras Tecnologia e Gerontologia ou envelhecimento ou seus sinônimos, conforme descrito na Tabela 1. Dentre as disciplinas que apenas consideraram a temática de Gerontecnologia para algum tópico ou conteúdo, cinco delas eram de doutorado e uma de mestrado Profissional. Suas temáticas eram na área de Educação, Tecnologia da Informação e Saúde/Enfermagem. Dentre as quatro disciplinas excluídas que não eram *stricto sensu*, três eram de cursos de especialização e uma era disciplina de graduação.

Tabela 1 | Fluxo das disciplinas encontradas em Gerontecnologia nesta busca.

Características		Incluídas	Excluídas		Total
		Gerontec.	Só conteúdo	Não stricto	
Nível	Doutorado	2	5	-	7
	Mestrado	2	1	-	3
	M. Profissional	-	1	-	1
	Graduação	-	-	1	1
	Especialização	-	-	3	3
Região	Centro-oeste	1	-	1	2
	Sudeste	2	1	-	3
	Sul	1	5	-	6
	Nordeste	-	-	1	1
Créditos		2-8	3	1-46	-

Comparação das disciplinas encontradas. Cada crédito equivale a 15 horas aula. Fonte de autoria própria.

Dentre as disciplinas incluídas neste artigo, duas pertencem a programas de mestrado e duas de doutorado citadas na Tabela 1, que apresentaram a palavra Gerontecnologia ou a soma das palavras tecnologia e Gerontologia como componente curricular principal, no nome da disciplina ou na ementa. Todas as quatro têm pelo menos um dos docentes ligado à Sociedade Brasileira de Gerontecnologia. Não foram encontradas disciplinas aplicadas nas regiões Norte e Nordeste do país. Considerando as ementas, construímos a nuvem de palavras da Figura 1 na qual podemos observar o destaque ao termo “pessoa idosa” como protagonista do foco das disciplinas ligada estreitamente à palavra-chave “qualidade de vida”. A palavra “tecnologia/as” aparece mais que a própria “Gerontecnologia” indicando a necessidade de maior divulgação do termo, mas a presença dele pelo menos uma vez em cada disciplina apresenta um caminho promissor para a sua consolidação no Brasil como subárea. Ademais temos uma forte vertente de inovação tecnológica voltada a produtos, serviços e desenvolvimento de conhecimento como podemos observar nas palavras da Figura 1.

- FREITAS, E.V., PY, L. **Tratado de geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, v.4, 2018.
- FROHLICH, D. Recommendations for technology re-invention for an older market. **SBGTec – EISE**, 2019.
- HARRINGTON, T. L., HARRINGTON, M. K. Gerontechnology: Why and how. **Herman Bouma Foundation for Gerontechnology & amp**, 2000.
- KHOSRAVI et al. The impact of technology on older adults social isolation. **Computers in Human Behavior**, v.63, p.594 - 603, 2016.
- KIM, H., KELLY, S., LAFORTUNE, L., BRAYNE, C. A Scoping Review of the Conceptual Differentiation of Technology for Healthy Aging. **The Gerontologist**, v.61, n.7, p.345-369, 2021.
- KORT, H. S. M., WOOLRYCH, R., VAN BRONSWIJK, J. E. M. H. Applying the Gerontechnology Matrix for Research Involving Ageing Adults. In: **IWAAL**, p. 328-331, 2014.
- MERKEL, S., KUCHARSKI, A. Participatory Design in Gerontechnology: a systematic literature review. **The Gerontologist**, v.59, n.1, p.16-25, 2019.
- PEINE, A., FAULKNER, A., JAEGER, B., MOORS, E. Science, technology and the ‘grand challenge’ of ageing—Understanding the socio-material constitution of later life, 2015.
- PONTI, M. et al. Better than counting seconds: Identifying fallers among healthy elderly using fusion of accelerometer features and dual-task Timed Up and Go. **Plos one**, v. 12, n. 4, 2017.
- ROBINSON, P. K., LIVINGSTON, J., BIRREN, J. Aging and technological advances. New York: **Springer Science & amp**, Business Media, 2012.
- ROWE, J. W., KAHN, R. L. Successful aging 2.0: Conceptual expansions for the 21st century. **The Journals of Gerontology: Series B: Psychological Sciences and Social Sciences**, v.70, n.4, p. 593-59, 2015.
- RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. Artificial intelligence: a modern approach. **Upper Saddle River**, New Jersey: Prentice Hall, v.3, 2010.
- SHORTLIFFE, E. H., CIMINO, J.D. Biomedical Informatics: Computer Applications in Health Care and Biomedicine, **Springer**, v.4, 2014.
- SILVEIRA, M. M. et al. Educação e inclusão digital para idosos. **Renote**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2010.
- SLATER, I., LEVY, C., ROOK, A. Silver stories: evaluation Report. **EU Lifelong Learning Programme**, Centre for Urban and Community Research, Goldsmiths University of London, 2015. Disponível em: <http://arts.brighton.ac.uk/__data/assets/pdf_file/0008/196316/SILVER-STORIES-FINAL-REPORT-shortversion.compressed.compressed.pdf>.
- SUNDGREN, S., STOLT, M., SUNHONEN, R. Ethical issues related to the use of gerontechnology in older people care: A scoping review. **Nursing ethics**, v.27, n.1, p.88-103, 2020.
- VAN BRONSWIJK, J. E. M. H. Master class: The 4th pillar under gerontechnology. **Gerontechnology**, v.12, n.2, p.63-67, 2014.
- VAN DE VELDE, R., DEGOULET, P. Clinical Information Systems: A component-based Approach, **Springer**, v.1, 2003.
- VENOT, A., BURGUN, A., QUANTIN, C. Medical Informatics, e-Health: Fundamentals and Applications, **Springer**, 2014.
- WAGER, K. A., LEE, F. W., GLASER, J. P. Health Care Information Systems: A Practical Approach for Health Care Management, **Jossey-Bass**, v.3, 2013.
- WHO. World report on ageing and health. **World Health Organization**, 2015.